

## Biommm deve fornecer medicamento a Coreia do Sul

### Biommm deve fornecer medicamento à Coreia do Sul

Negociações são com a Celltrion

Leonardo Francia



Além da produção de insulina, alguns medicamentos que serão fabricados pela Biommm serão baseados no anticorpo monoclonal/Divulgação

A Biommm, indústria farmacêutica que está erguendo uma fábrica especializada na produção de insulina humana recombinante, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), está em negociações com a sul-coreana Celltrion Healthcare Co. para fechar um contrato para o fornecimento do medicamento Herzuma (indicado para o tratamento de câncer de mama) com exclusividade no Brasil.

Em fato relevante divulgado ao mercado via B3, a Biommm confirma que seu Conselho de

Administração já aprovou a operação. Além disso, a companhia informa que o fornecimento e distribuição do medicamento foi devidamente analisado e aprovado pelo departamento jurídico da empresa e por escritórios especializados, e a diretoria já está autorizada a proceder com a finalização da negociação e assinatura do contrato.

Procurada pela reportagem, a Biommm, em nota, confirmou que está em negociação com a biofarmacêutica sul-coreana Celltrion Healthcare para a comercialização do Herzuma, indicado para o tratamento de câncer de mama. "As empresas adiantam que a parceria prevê a distribuição do medicamento com exclusividade em todo o território nacional, mas os demais detalhes da tratativa prosseguirão em sigilo até a assinatura do contrato", acrescentou no documento.

A fábrica de insulina da Biommm está sendo erguida em Nova Lima (RMBH), dentro da área de influência do megaprojeto de desenvolvimento urbanístico do Vetor Sul da RMBH, da CSul Desenvolvimento Urbano. A construção da planta está orçada em R\$ 540 milhões e a empresa conta com linhas de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e da Agência Brasileira da Inovação (Finep).

Conforme já informado pela empresa, além da insulina, a Biommm vai desenvolver uma linha de produtos à base de anticorpo monoclonal, que são utilizados na terapia de várias doenças, inclusive no tratamento de diversos tipos de câncer. Dedicando 2017 à obtenção de certificações necessárias para operação da unidade e comercialização dos medicamentos, a companhia espera que a produção comece a partir de 2018.

A planta de insulina da Biommm será a única no Brasil e, com base em informações já divulgadas pela empresa, terá 30 mil metros quadrados e capacidade para produzir 20 milhões de frascos de insulina humana recombinante por ano, distribuídos no mercado nacional. Há também planejamento de exportação do produto, mas ainda não há previsão de volume.

Além da insulina, a Biommm deve trazer ao Brasil uma série de produtos ligados à biotecnologia. O portfólio ainda está sendo discutido, mas alguns dos medicamentos serão baseados no anticorpo monoclonal, que vem sendo utilizado como ferramenta de diagnóstico em exames laboratoriais e aplicado ao tratamento de várias doenças, inclusive em alguns tipos de câncer.